

892

SP 067

67

1995

SP-1996.00068

A.302

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES AUXINAS E CORTES DE EMBRIÕES NA REGENERAÇÃO "IN VITRO" DO FEJJOEIRO COMUM (*Phaseolus vulgaris* L.). Marcelo Nascimento de Oliveira e Josias Correa de Faria. EMBRAPA- CPAF-Acre e CNPAF-Goiânia.

Visando adequar o protocolo para regeneração de embriões de feijão em meio de cultura, objetivou-se avaliar a utilização de auxinas nos meios de cultura para explantes, avaliar a necessidade de corte nas radículas e o tempo para transferência dos explantes. Foram realizados dois experimentos em delineamento split-split plot com 3 repetições. Na parcela principal auxinas, sendo: ácido indol-acético (AIA), ácido indol-butírico (AIB), ácido naftaleno-acético (ANA), 2,4-D e Controle. Na sub-parcela o tamanho do embrião: sem corte da radícula (INTEIRO), com um terço de corte na radícula (TERÇO), com a metade da radícula cortada (METADE). A parcela foi constituída de uma magenta com 6 embriões. Estes permaneceram 15 dias em meio de indução de brotações no experimento 1 e 21 dias no experimento 2. Após estes períodos, os embriões desenvolveram por 45 dias em meio para enraizamento. Avaliaram-se os parâmetros: número de embriões (NE), número de explantes (NEX), peso da matéria seca, em gramas, da raiz (PSR), da parte aérea (PSA) e do embrião (PSE). Os parâmetros não apresentaram diferença significativa, ao nível de 5% pelo teste de Tukey, nos diferentes períodos em meio de indução de brotações. Para os parâmetros NE, PSA e PSE não houve diferença significativa tanto para auxinas com para tamanho dos embriões. Para NEX, não houve diferença significativa para auxinas sendo que, para o tamanho do embrião, houve diferença significativa, levando a um maior desenvolvimento de explantes o tratamento TERÇO. Quanto maior o número de explantes num embrião que foi bombardeado, maior será a chance de se conseguir plantas transformadas. Para PSR, auxinas e tamanho do embrião diferiram significativamente. Para tamanho do embrião, o tratamento INTEIRO obteve melhor desempenho. Para auxinas, os dados apresentados justificam a adoção da auxina 2,4-D em meio para enraizamento, levando a uma maior absorção dos nutrientes no meio de cultura, diminuindo a chance de morte e/ou deficiência dos explantes a serem desenvolvidos.

Auxílio Financeiro: CNPq.

Avaliação de diferentes auxinas

1995 SP-1996.00068



CPAF-AC-892-1

IN: REVISTA BRASILEIRA DE GENÉTICA, V.18, N.3, P.236, SET. 1995.

68/2996

